



humilitas
SCALABRINIANAS



Relatório CAM
Abril 23

Ficha Catalográfica

Autores:

*PISTORELO, Adriano
BITENCOURT, Lucas Knerek de*

Diagramação e projeto gráfico:

PISTORELO, Adriano

***Título: Relatório sobre os
atendimentos realizados pelo
CAM em abril de 2023***

Ano de publicação: 2023

*Número de páginas: não
especificado*

*Assunto: Atendimento a
migrantes, refugiados e vítimas de
tráfico de pessoas, Regularização
Migratória, Atendimento Social,
Advocacy, saúde mental,
programas de assistência social.*





América do Sul



A América do Sul é uma região repleta de riquezas naturais, culturais e históricas. Desde as paisagens deslumbrantes da Cordilheira dos Andes até as exuberantes florestas tropicais da Amazônia, a região abriga uma variedade impressionante de ecossistemas e biodiversidade. No entanto, as riquezas da América do Sul não se limitam apenas à natureza, mas também incluem as ricas tradições e culturas dos povos que habitam a região há séculos.

Nosso relatório de abril, terá este tema, para fomentar a preservação das riquezas da América do Sul. Destaca-se que é essencial respeitar a história e as tradições dos povos que habitam a região. A diversidade cultural da região é uma das suas maiores riquezas e deve ser valorizada e protegida. Além disso, é fundamental reconhecer a importância dos povos indígenas e sua relação com a terra e os recursos naturais, bem como promover políticas públicas que respeitem e protejam seus direitos e sua cultura.

Outra questão importante relacionada à América do Sul é a migração. Muitos migrantes e refugiados de outras partes do mundo procuram a região em busca de melhores condições de vida. É fundamental acolher, proteger, promover e integrar essas pessoas, garantindo que seus direitos sejam respeitados e que eles possam contribuir para o desenvolvimento da região. Para isso, é necessário fomentar a migração segura, ordenada e regular, garantindo a proteção dos migrantes e refugiados e evitando práticas de exploração e violência.

A América do Sul é uma região interdependente, e a promoção da integração e cooperação entre os países é fundamental para garantir o desenvolvimento sustentável da região. Políticas públicas que incentivem o comércio justo, cooperação científica e tecnológica, e a proteção do meio ambiente são necessárias para solucionar os desafios sociais, ambientais e econômicos e garantir um futuro próspero e sustentável para toda a região.



Aqui, acolhemos a esperança!



"No Centro de Atendimento ao Migrante (CAM), abraçamos a nobre missão de receber de braços abertos a esperança, a diversidade e os sonhos daqueles e daquelas que escolheram o Brasil como lar para reconstruir suas histórias. Reconhecemos e valorizamos profundamente a trajetória dos migrantes, sejam eles voluntários, que decidiram deixar sua terra natal em busca de novas oportunidades, ou deslocados forçados, que encontraram refúgio em nossas fronteiras em meio a adversidades e conflitos. Aqui, buscamos proporcionar um ambiente acolhedor, oferecendo suporte integral, respeito e dignidade, para que todos e todas possam escrever capítulos inspiradores de suas vidas e contribuir para o enriquecimento cultural e social de nossa nação.

Aqui, testemunhamos diariamente a riqueza proporcionada pela diversidade dos povos, culturas e tradições que se entrelaçam em um mosaico harmonioso. Cada pessoa que chega traz consigo um universo de conhecimentos, experiências e perspectivas únicas, enriquecendo nosso país e estimulando a construção de uma sociedade mais inclusiva e plural. Acreditamos que é nesse encontro de diferentes histórias e vivências que encontramos a verdadeira força e potencial do Brasil, um lugar onde sonhos podem ser transformados em realidade".

Irmã Celsa Zucco


SCALABRINIANAS



Introdução



No mês de abril de 2023, o Centro de Atendimento ao Migrante (CAM) realizou um total de 791 atendimentos, proporcionando suporte e assistência a 364 pessoas, brasileiras, imigrantes e refugiadas. Neste relatório, alusivo às riquezas da América do Sul, enfatizando as riquezas da Região: Respeitando Histórias, Trajetórias e Sonhos, destacamos cada serviço prestado pelo CAM, alocados estrategicamente aos países que compõem esta região.

O CAM reconhece a diversidade e as particularidades de cada pessoa em migração, valorizando suas histórias, trajetórias e subjetividades. Nosso objetivo é promover a inclusão e o respeito. Reconhecendo as riquezas culturais e sociais presentes em cada país da região. Neste relatório, buscaremos destacar não apenas os desafios enfrentados pelos migrantes, mas também as conquistas, as capacidades e os sonhos que impulsionam cada indivíduo em sua jornada migratória.

Acreditamos que é fundamental compreender e valorizar as experiências únicas de cada pessoa em mobilidade humana, reconhecendo o impacto das políticas migratórias, das desigualdades sociais e das adversidades enfrentadas. Nesse sentido, este relatório visa trazer à luz a importância da empatia, da solidariedade e da busca por soluções colaborativas para promover uma migração mais segura, digna e justa.

À medida que apresentamos os dados e as reflexões neste relatório, convidamos todos e todas a se unirem nessa jornada de compreensão, respeito e apoio aos migrantes. Acreditamos que, ao reconhecer as riquezas de cada país da região e ao abraçar a diversidade, podemos construir um futuro mais inclusivo e acolhedor, onde todos tenham a oportunidade de prosperar e contribuir para o desenvolvimento de suas comunidades e sociedades.



Perfilamento Geral



791

Atendimentos



364

Pessoas



15

Nacionalidades



46

Cidades



57

**Cestas básicas
doadas**



52%



48%

Gênero



2

Parcerias



17

Empregos



17

**Ações de
advocacy**

Perfilamento territorial

Atendidos no CAM

NACIONALIDADE DAS PESSOAS ATENDIDAS EM ABRIL

	Nacionalidade	N.º de pessoas
1	Venezuelana	196
2	Haitiana	23
3	Cubana	13
4	Argentina	9
5	Senegalesa	9
6	Colombiana	6
7	Peruana	4
8	Dominicana	4
9	Chilena	3
10	Afegã	2
11	Marroquina	2
12	Angolana	1
13	Paraguaia	1
14	Russa	1
15	Total Geral	274

MUNICÍPIOS DE RESIDÊNCIA DAS PESSOAS ATENDIDAS EM ABRIL

	Municípios	N.º de pessoas
1	Caxias do Sul	194
3	Bento Gonçalves	20
4	Farroupilha	11
5	Garibaldi	10
6	Bom Jesus	3
7	Guaporé	3
8	Nova Petrópolis	2
9	São Vendelino	1
10	São Marcos	1
11	Antônio Prado	1
12	Santa Vitória do Palmar	1
13	Flores da Cunha	1
14	Monte Belo do Sul	1
15	Vacaria	1
16	Gramado	1
17	Não Informado	23
	Total Geral	274



196

Venezuela



23

Haiti



13

Cuba



9

Argentina



9

Senegal



Caxias do Sul

194



Bento Gonçalves

20



Farroupilha

11



Garibaldi

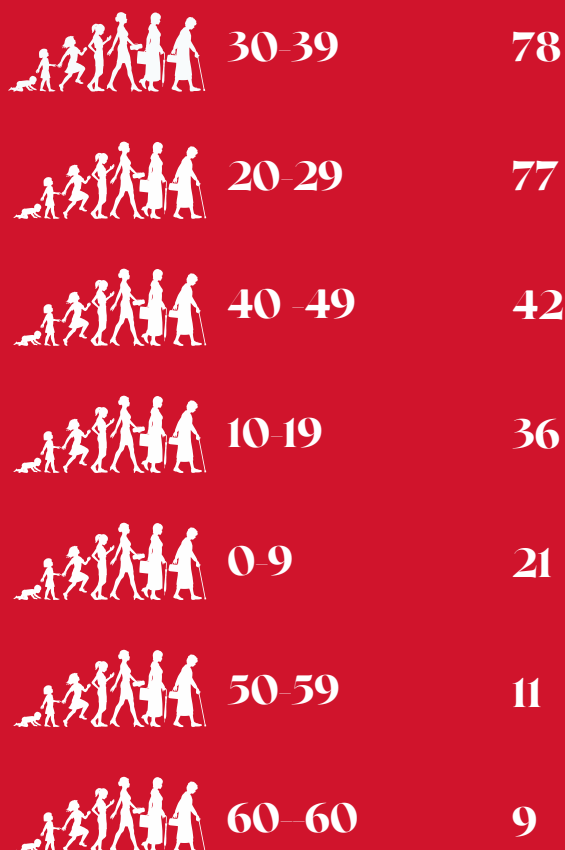
10

Gênero

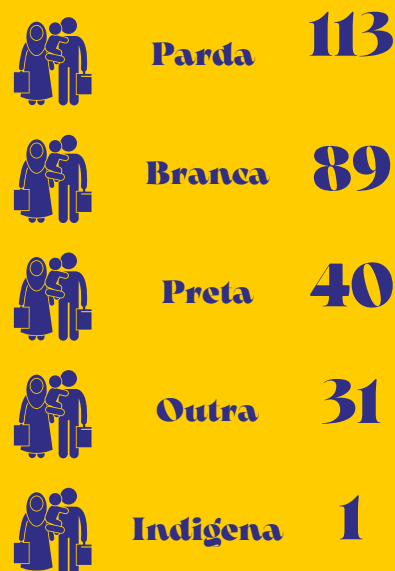


Conforme os dados coletados, observa-se uma tendência consistente ao longo dos anos, evidenciando que majoritariamente migrantes e refugiados são do gênero masculino. Essa predominância de homens migrantes e refugiados tem sido um padrão identificado em diferentes estudos e relatórios, corroborando com as informações coletadas em anos anteriores.

Faixa Etária



Raça/cor



Com base nos dados coletados no mês, verifica-se que os migrantes e refugiados assistidos na região da Serra Gaúcha apresentam características distintas. Majoritariamente, observa-se que essa população é composta por homens, em consonância com os dados de anos anteriores. Além disso, destaca-se que a maioria dos migrantes e refugiados é composta por pessoas jovens, abaixo de 50 anos.

Esses padrões demográficos refletem uma realidade comum nas dinâmicas migratórias. A presença de um número significativo de migrantes e refugiados do gênero masculino pode estar associada a diversas razões, como oportunidades de emprego, busca por melhores condições de vida e fatores de segurança. No contexto da região da Serra Gaúcha, essas características podem estar relacionadas às atividades econômicas e ao mercado de trabalho local, que atraem principalmente homens jovens em busca de novas oportunidades e melhor qualidade de vida.

Essa análise dos dados permite compreender a composição específica da população migrante e refugiada na região da Serra Gaúcha, fornecendo subsídios para a formulação de políticas e ações mais direcionadas às necessidades desse grupo. A compreensão desses perfis demográficos e características particulares é fundamental para promover uma acolhida adequada, inclusão social e a garantia de direitos para os migrantes e refugiados nessa região.



No Centro de Atendimento ao Migrante (CAM), valorizamos e celebramos a riqueza da diversidade humana, acolhendo a todos, independentemente de fé, cultura ou tradição. Reconhecemos que muitas pessoas buscam o Brasil como um porto seguro para recomeçar suas vidas, e é com grande satisfação que contribuimos para esse recomeço. Este relatório é um primeiro passo nessa jornada de acolhida, destacando a beleza e riqueza da América do Sul, evidenciando a força de suas culturas, tradições e a diversidade que compõe cada um dos povos desta região.

Ao enaltecer as diferentes expressões artísticas, culturais e símbolos dos países da América do Sul, promovemos o entendimento mútuo e a apreciação das tradições e costumes de cada nação. Acreditamos que, ao compartilhar e aprender sobre essas riquezas culturais, somos capazes de fortalecer os laços que unem a nossa comunidade, criando um espaço de convivência harmonioso e acolhedor. O CAM se empenha em ser um farol de esperança para aqueles que buscam refúgio e oportunidades, oferecendo suporte, compreensão e orientação para poderem prosperar em suas novas vidas, sempre com respeito à diversidade e às contribuições que cada indivíduo traz consigo.



O setor de acolhida representa a esperança e a reconstrução de vidas, realizando 235 atendimentos.

A acolhida é o primeiro contato do migrante e refugiado com a instituição, sendo fundamental para melhor organização e qualidade dos outros programas. A acolhida visa acolher, orientar, agendar para atendimento na sede da instituição ou/encaminhar os migrantes para instituições públicas, visando garantir a resolutividade de suas demandas.

É importante que cada indivíduo se sinta acolhido e respeitado em sua singularidade e diversidade, por isso consideramos sempre o possível momento de vulnerabilidade que estão passando, a dificuldade com a língua portuguesa, diferenças culturais e buscamos fazer com que se sintam protegidos e que não estão sozinhos nessa nova realidade que estão vivendo.

Maria Luisa - Acolhimento



Acolher a esperança



196

Orientações



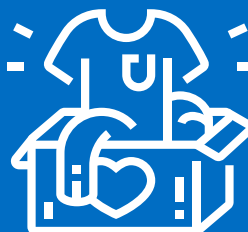
25

Doação cestas básicas



11

Doação roupas



9

O setor de acolhida desempenha um papel fundamental na vida daqueles e daquelas que, por motivos diversos, tiveram que deixar seus lares em busca de melhores condições. Nesse setor, é acolhida não apenas a presença física dessas pessoas, mas também suas esperanças e sonhos de uma vida mais digna. Cada um dos 235 atendimentos realizados representa uma história única, um fio de esperança que é estendido para reconstruir vidas fragmentadas. É no setor de acolhida que as sementes da transformação são plantadas, oferecendo suporte, assistência e um espaço seguro para que esses indivíduos possam recomeçar e buscar a melhora de suas situações. O trabalho desse setor é mais do que uma mera prestação de serviços; é um ato de solidariedade e compaixão que ilumina o caminho daqueles que tiveram coragem de seguir em busca de novos horizontes.

Advocacy



O Advocacy é um processo de defesa e argumentação em favor de uma causa que visa reivindicar direitos e influenciar a formulação e implementação de políticas públicas para atender às necessidades da população. No contexto migratório, o Advocacy desempenha um papel crucial na promoção de ações concretas em favor dos migrantes e refugiados, incluindo pressão política, conscientização pública e defesa individual.

Organizações não governamentais, agências internacionais e defensores dos direitos humanos têm se engajado ativamente nessa causa, buscando garantir a proteção e a inclusão desses indivíduos em suas novas comunidades. O Advocacy tem sido utilizado para promover leis mais justas e humanitárias, conscientizar a opinião pública sobre a situação dos migrantes e refugiados e oferecer assistência e representação legal para garantir que seus direitos sejam respeitados.



IFRS e CAM se unem para viabilizar aulas de português como língua de acolhimento e expandir núcleos de aplicação de provas



Em reunião realizada hoje, 6 de abril de 2023, na reitoria do Instituto Federal do Rio Grande do Sul - IFRS, em Bento Gonçalves, RS a Diretora do CAM, irmã Celsa Zucco, o Captador de recursos Lucas Battisti e o advogado da instituição Adriano Pistorelo se reuniram com equipe do IFRS para discutir ações conjuntas em prol da promoção da acolhida e integração de pessoas que atravessaram mares e fronteiras em busca de esperança.

Um dos temas abordados na reunião foi a união de forças para viabilizar aulas de português como língua de acolhimento, a fim de facilitar a comunicação e integração de imigrantes e refugiados na sociedade brasileira. Além disso, foi discutida a possibilidade de ampliação dos núcleos de aplicação de provas, visando atender um número maior de pessoas que buscam validar seus estudos ou qualificações profissionais.

Entre os encaminhamentos da reunião, destacam-se a parceria entre as instituições para elaboração de projetos institucionais que promovam a inclusão e acolhida de pessoas em situação de vulnerabilidade, reforçando o compromisso social do IFRS e seus parceiros na construção de uma sociedade mais justa e solidária.





Escola da Magistratura da AJURIS e Centro de Atendimento ao Migrante iniciam os trâmites para firmar parceria para capacitação e proteção dos direitos dos migrantes

No dia 18 de abril de 2023, Adriano Pistorelo e Lucas Battisti, representando o Centro de Atendimento ao Migrante (CAM) realizaram uma reunião virtual com a juíza de Direito Patrícia Antunes Laydner, diretora da Escola da Magistratura da AJURIS, para discutir parcerias em prol da formação e capacitação de magistrados, advogados e demais profissionais que atuam na proteção dos direitos dos migrantes.

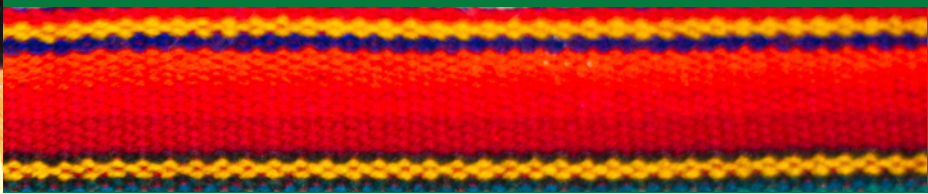
Durante a reunião, a juíza Patrícia reafirmou seu compromisso de dar continuidade a temas tão relevantes, abordando a importância da parceria entre as instituições para a redução das vulnerabilidades dos migrantes, a proteção de seus direitos, como também ao acesso à justiça de forma efetiva.

Entre os pontos discutidos, destacou-se a possibilidade de formação e capacitação em temas como legislação migratória, acesso a direitos, redução das vulnerabilidades e proteção dos migrantes que buscam esperança em solo gaúcho.

Foi enfatizado o encaminhamento de uma parceria entre o CAM e a Escola da Magistratura da AJURIS, que será estabelecida nos próximos dias. Além disso, ficou acertado que os professores da Escola AJURIS participarão de três formações no ForMigra ao longo de 2023, e que será iniciado um projeto de interiorização para difundir a legislação migratória, direitos humanos e refúgio nas comarcas do interior. Também foi discutida a possibilidade de formação em cursos da AJURIS sobre mobilidade humana, proteção e direito internacional e a transversalidade desses temas em outros campos do direito.

Tais parcerias visam fomentar a dignidade da pessoa humana e estão alinhadas com a Declaração Universal dos Direitos Humanos, às ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), o Pacto Global para Migração Segura, Ordenada e Regular e a Constituição Federal.

Por meio dessas ações, a Escola da Magistratura da AJURIS e o CAM reafirmam, assim, seu compromisso com a defesa dos direitos dos migrantes e a promoção de uma sociedade mais justa e igualitária para todos e todas.





Vereador Lucas Caregnato visita o CAM para discutir políticas públicas, acesso a direitos e fomento das atividades

O vereador Lucas Caregnato realizou uma visita ao Centro de Atendimento ao Migrante (CAM), onde foram discutidos diversos temas de relevância. Durante a reunião, foram abordadas questões relacionadas ao fomento de políticas públicas voltadas aos migrantes, o acesso aos direitos desses indivíduos e as possibilidades de apoio e incentivo às atividades desenvolvidas pela instituição. A visita do vereador representa um importante passo no fortalecimento do diálogo e na busca por soluções efetivas para as demandas dos migrantes e refugiados na região.

3ª Reunião discute acesso à saúde e qualificação dos atendimentos para migrantes e refugiados em Caxias do Sul

Representantes do Centro de Atendimento ao Migrante (CAM), Associação Educadora São Carlos (AESC) e a Prefeitura de Caxias do Sul realizaram 3ª reunião para discutir ações para acesso à saúde de migrantes e refugiados na região atendida pelo CAM. Foram abordados dois temas principais: o baixo acesso dos migrantes às políticas de saúde do município e a qualificação dos atendimentos da Secretaria de Saúde aos imigrantes. Dentre as propostas apresentadas estão o reforço na navegabilidade dos migrantes na rede de saúde, a inclusão de um protocolo básico de orientação à saúde, promoção de atividades sazonais de informação e atenção à saúde, e a incidência da figura do mediador cultural.





Meios de vida e empregabilidade

A geração de emprego e renda para migrantes e refugiados é fundamental para promover a inclusão social, a dignidade e a estabilidade dessas populações em seus novos países de acolhida. É imprescindível que os empregos oferecidos sejam digno e estejam conforme a legislação trabalhista, garantindo direitos e proteções adequadas aos trabalhadores migrantes. A oferta de oportunidades de trabalho decente contribui para o desenvolvimento pessoal e profissional dos migrantes e refugiados, permitindo que eles se integrem à sociedade e tenham acesso a serviços básicos, como saúde, educação e moradia.

Para assegurar a proteção ao trabalho e ao trabalhador migrante, é necessário que governos, organizações da sociedade civil e o setor privado atuem em conjunto, implementando políticas públicas e ações que favoreçam a inserção desses indivíduos no mercado de trabalho. Medidas como a capacitação profissional, o incentivo a empreendimentos locais e a articulação com empresas para contratação de migrantes e refugiados são exemplos de ações que podem ser adotadas. Além disso, é importante fortalecer a fiscalização e o combate ao trabalho escravo, à exploração laboral e a outras práticas abusivas, garantindo que os direitos dos trabalhadores migrantes sejam respeitados e assegurados, contribuindo para uma sociedade mais justa e igualitária.

17 Empregos efetivados



10

Petenatti



7

Bazei



O trabalho desempenha um papel fundamental na redução das vulnerabilidades enfrentadas por migrantes e refugiados no país de acolhida. Ao proporcionar oportunidades de emprego, não apenas contribui para sua independência financeira, mas também fortalece sua integração social e emocional. O trabalho não apenas fornece meios de subsistência, mas também promove o desenvolvimento de habilidades, a autoestima e a sensação de pertencimento, permitindo que essas pessoas reconstruam suas vidas com dignidade e esperança na Serra Gaúcha.

129

Atendimentos
realizados pelo
setor

Encaminhamento para Vagas De Trabalho



57

Currículos - elaboração e impressão



41

Novos empregos



17

Preenchimento plataformas emprego



9

Atualização cadastral



5

O conecta desempenhou um papel significativo na trajetória de migrantes e refugiados, como evidenciado pelos 129 atendimentos realizados. Essa abrangente assistência incluiu desde a emissão de currículos até o auxílio no preenchimento de plataformas de emprego, bem como o encaminhamento para oportunidades de trabalho. É com grande satisfação que destacamos as 17 inclusões efetivas no mercado de trabalho, um testemunho do compromisso e da dedicação desses indivíduos em busca de uma nova vida. Gostaríamos de expressar nossa gratidão às empregadoras Petenatti e Bazei, que abriram suas portas e acolheram esses migrantes e refugiados, não apenas fornecendo oportunidades de emprego, mas também integrando-os à comunidade através da esfera laboral. Essa colaboração exemplar entre o setor privado e a população migrante e refugiada é um passo importante rumo à construção de uma sociedade inclusiva e solidária.



"A autonomia gerada pelo emprego e renda é crucial, pois capacita migrantes e refugiados a tomarem as rédeas de suas próprias vidas, fortalecendo sua independência financeira, autoestima e possibilitando a construção de um futuro mais promissor".

Adriano Pistorelo

O programa Conecta - Meios de vida e empregabilidade desempenha um papel essencial na construção da autonomia e na promoção de novas histórias para migrantes, refugiados e apátridas. Ao proporcionar oportunidades de emprego e renda, o programa não apenas capacita esses indivíduos, mas também fortalece sua independência financeira, autoestima e integração social. É importante ressaltar que as ações do programa vão além da empregabilidade, abrangendo a defesa e proteção dos direitos humanos, constitucionais e trabalhistas de todos, independentemente de sua origem.

Nesse contexto, é fundamental fomentar uma sociedade que promova a proteção e o respeito aos direitos do trabalhador migrante. Isso envolve criar ambientes de trabalho inclusivos, combater a discriminação e a exploração, garantir salários justos e condições dignas de trabalho para todos. Ao fazer isso, estaremos construindo uma sociedade mais justa, solidária e acolhedora, que valoriza a contribuição dos migrantes e refugiados para o desenvolvimento econômico e social. É através de iniciativas como o programa Conecta e do compromisso coletivo que podemos criar um futuro melhor para todas e todos.

Pablo Neruda, renomado poeta chileno e ganhador do Prêmio Nobel de Literatura, deixou um legado literário marcado por sua profunda sensibilidade e compromisso com a justiça social. Assim como o programa Conecta - Meios de vida e empregabilidade busca promover a autonomia e os direitos dos migrantes, Neruda também defendeu ardorosamente os direitos humanos em sua poesia. Sua nacionalidade chilena serviu como uma plataforma para ele expressar sua solidariedade com as lutas e as injustiças enfrentadas não apenas em seu país, mas também em todo o mundo.

Assim como Neruda, o programa Conecta reconhece a importância de garantir os direitos constitucionais e trabalhistas de todos os indivíduos, independentemente de sua nacionalidade. Ambos compartilham a visão de uma sociedade inclusiva que valoriza e protege os direitos humanos de todos os seres humanos. Enquanto Neruda usava suas palavras para dar voz aos oprimidos e inspirar a mudança, o programa Conecta age como uma ferramenta prática para empoderar migrantes, refugiados e apátridas, oferecendo-lhes oportunidades de emprego e renda para construir uma vida digna e próspera.

Equidade

Defesa e Garantia de Direitos



"Considerando as diversas expressões de vulnerabilidade que permeiam os fluxos migratórios na atualidade, a intervenção a partir da defesa e garantia de direitos é essencial para que a população atendida pelo CAM possa ter os seus direitos acessados, garantidos e ampliados. Há que se destacar os estigmas e discriminações ainda vivenciados cotidianamente pela população imigrante e refugiada, por meio da xenofobia e do racismo, por exemplo. Tais discriminações podem acarretar diretamente em uma série de violações de direitos e de exclusão social, como o não acesso aos serviços, o próprio adoecimento físico e mental e a negação das suas particularidades multiculturais. Por isso, faz-se fundamental o atendimento voltado à defesa e garantia de direitos dessa população, propiciando um espaço de acolhida, proteção e informação aos imigrantes, a partir da escuta atenta, reflexiva e voltada para a construção conjunta de possibilidades".

Geraldine Monteiro Ruffato
Assistente Social do CAM





332 Atendimentos

Regularização Migratória



184

Atendimento Social



146

O setor Equidade desempenha um papel fundamental na vida de imigrantes e refugiados, como evidenciado pelos 332 atendimentos realizados. Através da Regularização Migratória e do projeto de atendimento social, esse setor tem proporcionado não apenas segurança jurídica, mas também um apoio abrangente para auxiliar na integração desses indivíduos na sociedade de acolhida. Cada atendimento representa uma oportunidade de acesso a direitos e serviços essenciais, promovendo a equidade e garantindo que imigrantes e refugiados sejam tratados com dignidade e justiça em seu novo lar. Essas ações são um testemunho do compromisso em criar uma sociedade mais inclusiva, onde todos, independentemente de sua origem, possam desfrutar dos mesmos direitos e oportunidades.



O setor Equidade tem se destacado ao proporcionar suporte abrangente aos imigrantes e refugiados, como evidenciado pelos 332 atendimentos realizados. Uma parte significativa dessas ações está relacionada à regularização migratória. O setor tem auxiliado no processo de pedido de regularização migratória, bem como na renovação e alteração de residência dos indivíduos. Essas ações são essenciais para garantir a segurança jurídica e a estabilidade dos migrantes e refugiados em seu novo país de acolhida.

Além disso, o setor Equidade também desempenha um papel fundamental no registro de refugiados reconhecidos e na solicitação de pedido de refúgio. Por meio de uma abordagem sensível e acolhedora, o setor auxilia os indivíduos nesse processo, fornecendo orientações e apoio necessário para poderem buscar proteção e reconhecimento oficial de sua condição de refugiados.

Outra área de atuação importante do setor Equidade é a renovação de protocolo de pedido de refúgio. Compreendendo a complexidade e os desafios envolvidos no processo de solicitação de refúgio, o setor tem se dedicado a garantir que os indivíduos tenham acesso contínuo aos serviços e recursos necessários, permitindo que possam aguardar com segurança e dignidade uma decisão sobre seu status de refugiado.

Além das ações relacionadas à regularização migratória e ao refúgio, o setor Equidade também desempenha um papel crucial na promoção da proteção social. Isso inclui auxiliar os migrantes e refugiados no pedido de autorização de residência por reunião familiar, garantindo que as famílias possam permanecer juntas. Essas ações contribuem para fortalecer os laços familiares e promover a integração social desses indivíduos em seu novo ambiente.

Serviços realizados



Regularização migratória



Naturalização



Pedido de refúgio



Regularização migratória



Pedido de vistos



Orientação jurídica

Atendimento social



Disponibilização de alimentos



Ação de escuta e orientação



Disponibilização de roupas e cobertores



Encaminhamentos para a rede
Saúde
Educação
Entre outros

Nutrindo Esperança e Empoderamento: Construindo um Futuro Digno para Migrantes e Refugiados"



O setor Equidade desempenha um papel crucial ao oferecer atendimento social abrangente aos imigrantes e refugiados. Além das ações relacionadas à regularização migratória, o setor provê alimentos para suprir as necessidades básicas, oferece escuta e orientação social, e encaminha os indivíduos a diversos serviços da rede, como assistência médica e apoio psicossocial. Essas ações visam suprir as necessidades imediatas, proporcionar apoio emocional e promover a integração e autonomia dos migrantes e refugiados, garantindo dignidade e respeito aos direitos humanos.

Além disso, no CAM desempenha um papel essencial ao oferecer serviços de regularização migratória para os migrantes e refugiados. Com uma equipe especializada, o CAM fornece suporte no processo de pedido de regularização migratória, incluindo orientações sobre os documentos necessários, auxílio no preenchimento de formulários e encaminhamento correto dos trâmites legais. Esses serviços são de extrema importância para garantir a segurança jurídica dos migrantes e refugiados, permitindo que eles possam regularizar sua situação migratória, obter documentos legais e exercer plenamente seus direitos no país de acolhida. O trabalho do CAM é fundamental para promover a inclusão e a proteção dos migrantes e refugiados, fortalecendo sua participação e integração na sociedade.



**Por um Mundo sem Fronteiras:
Construindo a Solidariedade entre
Migrantes e Refugiados**

"Se o nosso objetivo é qualificar, entendemos que ele se cumpre quando as iniciativas em prol da migração se replicam e, assim, a sociedade se modifica. E, se é utópico enxergar um mundo sem fronteiras, buscamos formar quem acredite no mesmo e queremos perto quem também acredite nisso, para proteger aqueles que cruzam mares e fronteiras apoiados na esperança".

Lucas Battisti



ForMigra



Perfilamento Territorial

Estados

11



RS



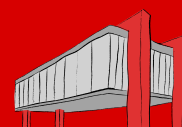
UF	T
RS	27
SP	10
PR	9
RJ	5
MG	3
SC	2
DF	2
AP	1
MS	1
RN	1
RR	1
Total Geral	62



Município de Residência	UF	T
Caxias do Sul	RS	6
Passo Fundo	RS	6
Curitiba	PR	4
São Paulo	SP	4
Rio de Janeiro	RJ	3
Santo Ângelo	RS	2
São Marcos	RS	2
São Leopoldo	RS	2
Florianópolis	SC	2
Foz do Iguaçu	PR	2
Santo André	SP	2
Porto Alegre	RS	2
São José dos Pinhais	PR	1
Uberlândia	MG	2
São Sebastião do Cai	RS	1
Muçum	RS	1
Cachoeira de Minas	MG	1
Natal	RN	1
Gramado	RS	1
Niterói	RJ	1
Sidrolândia	MS	1
Nova Petrópolis	RS	1
Mauá	SP	1
Pacaraima	RR	1
Campinas	SP	1
Bento Gonçalves	RS	1
Canela	RS	1
Brasília	DF	1
Londrina	PR	1
Realeza	PR	1
Serafina Correa	RS	1
Resende	RJ	1
Taguatinga Norte Brasília	DF	1
Boa Vista	SP	1
Santa Fé do Sul	SP	1
Santana	AP	1
Total Geral		62

Municípios

37



ForMigra

Perfilamento

Nacionalidades	
	53
	5
	2
	2

Gênero



Avaliação

Conteúdo e relevância

Critério	Pessoas
5	58
4	4

Didática e metodologia

Critério	Pessoas
5	54
4	7
3	1



Acadêmicos



Agências da ONU



Sociedade civil



Servidores públicos

A aula inaugural do FORMIGRA 2023 contou com a participação de mais 90 pessoas interessadas em debater as novas configurações do deslocamento humano e da política migratória no Brasil. Dentre esses participantes, 62 preencheram o formulário de presença, indicando que acompanharam integralmente a palestra da convidada Tatyana Scheila Friedrich, Diretora do Departamento de Migrações do Ministério da Justiça e Segurança Pública, avaliada de forma super positiva pelos presentes.

O evento foi promovido pela Congregação Scalabriniana e seis universidades, UCS, UPF, UFBA, UFSM, UNIPAMPA e UFFS, que possibilitaram a realização do projeto. Além disso, 62 pessoas receberão certificados gratuitos da extensão acadêmica do FORMIGRA, representando um estímulo adicional para o aprofundamento dos estudos sobre o tema das migrações.

A diversidade foi uma marca da aula inaugural, com a participação de pessoas de quatro nacionalidades diferentes, residente em 11 estados e 37 municípios do Brasil. Predominantemente feminino e formado por acadêmicos, o público demonstrou um forte interesse em debater as novas configurações do deslocamento humano e da política migratória no país. O evento deixou um legado importante para o futuro das discussões sobre migrações no Brasil e mostrou que juntos podemos fazer a diferença na construção de um mundo mais acolhedor e solidário para as pessoas que precisam migrar em busca de uma vida melhor.



Integrare

Responsabilidade social





"Construindo pontes de solidariedade: a parceria inovadora entre o Centro de Atendimento ao Migrante e a Universidade de Caxias do Sul na acolhida de migrantes e refugiados"



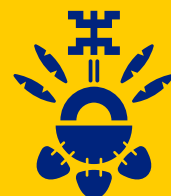
A acolhida de migrantes e refugiados é um tema crucial atualmente, uma vez que o mundo está enfrentando um aumento nos fluxos migratórios e sem precedentes. As guerras, conflitos, violações de direitos humanos, pobreza e desigualdade social são alguns dos principais fatores que impulsionam milhões de pessoas a deixarem seus países de origem em busca de uma vida melhor em outras partes do mundo.

No entanto, a migração em massa também traz consigo desafios significativos, especialmente em relação à recepção e integração desses indivíduos em novas comunidades. É fundamental que essas pessoas sejam acolhidas com dignidade, respeito e solidariedade, e que recebam apoio e orientação para se estabelecerem em seus novos ambientes.

Nesse contexto, a parceria entre o Centro de Atendimento ao Migrante (CAM) e a Universidade de Caxias do Sul, por meio da Cátedra Sérgio Vieira de Mello, é uma iniciativa extremamente importante. A implementação de consultoria técnica a ser realizada pelo curso de serviço social da universidade é uma das estratégias adotadas para avaliar fluxos, articular e aprimorar as atividades do CAM, visando aperfeiçoar a acolhida e integração de migrantes e refugiados.

A consultoria técnica, com a supervisão das professoras Beth Bertelli e Ana Camardelo e a participação de alunos do curso de serviço social, permitirá uma avaliação mais precisa e detalhada das atividades do CAM, identificando pontos fortes e áreas que precisam de melhoria. A partir dessas análises, será possível propor soluções e estratégias mais eficazes para lidar com os desafios enfrentados pelos migrantes e refugiados atendidos pela instituição.

Essa parceria é uma demonstração de compromisso e responsabilidade social por parte da universidade e do CAM. A criação e implementação de boas práticas na acolhida de migrantes e refugiados é fundamental para garantir que esses indivíduos tenham acesso aos direitos básicos e possam se estabelecer de forma segura e digna em suas novas comunidades.



Unindo forças pela integração: fortalecendo as comunidades de acolhida na Serra Gaúcha para abraçar migrantes e refugiados em busca de esperança

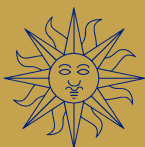
A integração local é um tema crucial quando se trata de migração segura, ordenada e regular. Segundo o Pacto Global para Migração, a integração bem sucedida de migrantes e refugiados em suas novas comunidades é essencial para a sua dignidade, segurança e prosperidade, bem como para o sucesso da própria migração. Isso significa que não basta apenas receber migrantes e refugiados, é preciso garantir que eles sejam acolhidos e integrados em suas novas comunidades.

Na região da Serra Gaúcha, destino para muitos migrantes e refugiados que buscam uma vida melhor, a integração local é ainda mais importante. É necessário fomentar as comunidades de acolhida, para poderem oferecer suporte e apoio aos novos residentes, ajudando-os a se adaptar à nova cultura, idioma e ambiente. Isso pode incluir ações como cursos de idiomas, programas de mentoria, oportunidades de emprego e outras iniciativas que ajudem os migrantes e refugiados a se conectarem com a comunidade local.

Além disso, é importante destacar que a integração local não deve ser vista apenas como uma responsabilidade dos migrantes e refugiados, mas sim como uma responsabilidade compartilhada entre toda a comunidade. Todos devem estar comprometidos em garantir que os novos residentes sejam acolhidos com dignidade, respeito e solidariedade, que tenham acesso aos serviços e oportunidades necessárias para se estabelecerem com segurança e sucesso.

Portanto, é fundamental que a Serra Gaúcha invista em políticas e iniciativas que promovam a integração local de migrantes e refugiados. Isso não apenas atende às necessidades dos novos residentes, mas também contribui para o desenvolvimento econômico e social da região na totalidade. Afinal, uma comunidade acolhedora e integradora é uma comunidade mais forte e resiliente.





LEGAME

Teleatendimento ao Saúde Mental

"A partir da experiência de cuidado em saúde mental de migrantes e refugiados, ofertado através da parceria CAM – Legame, é possível perceber que há uma dimensão intrínseca entre essa forma de cuidado aos processos de reterritorialização, que se mostram cada vez mais desafiadores no local de chegada. A possibilidade de construir um espaço de psicoterapia é para muitos, a primeira oportunidade de estruturar a relação de si mesmo com o percurso migratório, em especial, com os possíveis desfechos desse trajeto. O sujeito migrante, frente aos desafios interculturais que emergem durante a migração, encontra no Legame um espaço para elaboração de suas fragilidades e reconhecimento de possíveis estratégias de cuidado de si, bem como de potência criativa em meio a um contexto de crise. A busca exponencial pelo serviço de saúde mental reflete a importância desse espaço para aqueles que são acolhidos pelo CAM".

Eduardo Althaus
Supervisor do Legame



Atendimentos



23

A saúde mental desempenha um papel fundamental na jornada de migrantes e refugiados, considerando a ruptura no ciclo de vida e as descontinuidades nas trajetórias que muitas vezes enfrentam. É essencial reconhecer e enfrentar os desafios emocionais e psicológicos que surgem ao iniciar uma nova vida em um contexto desconhecido. Diante de todas as formas de discriminação e obstáculos à integração local, o atendimento em saúde mental emerge como uma necessidade crucial.

Nesse contexto, o serviço de atendimento em saúde mental oferecido gratuitamente por psicólogos e psiquiatras em três idiomas se destaca como uma fonte vital de apoio. Esses profissionais capacitados oferecem um espaço seguro e acolhedor para que aqueles e aquelas que foram protagonistas de um novo recomeço possam expressar suas experiências, sentimentos e desafios. O atendimento em saúde mental desempenha um papel significativo no fortalecimento emocional, no desenvolvimento de estratégias de enfrentamento e na promoção da resiliência dos migrantes e refugiados.

Ao fornecer atendimento especializado em saúde mental, o objetivo é oferecer suporte holístico para além das necessidades físicas, reconhecendo a importância do bem-estar mental na construção de uma vida plena e significativa. Por meio desse serviço, busca-se promover a saúde emocional, a integração social e a autonomia dos migrantes e refugiados, contribuindo para a construção de um futuro mais saudável e inclusivo, onde todas as pessoas, independentemente de sua origem, possam ter acesso a cuidados adequados em saúde mental.



RS
11.894,00

Sustentabilidade

Captação de recursos

A captação de recursos torna-se uma necessidade fundamental para a continuidade das ações e atividades de acolhida, proteção, promoção e integração realizadas pelo Centro de Atendimento ao Migrante (CAM). Nesse sentido, o envolvimento da iniciativa privada e da sociedade em geral desempenha um papel essencial, pois além de acolher, essas entidades conseguem contribuir de forma direta na manutenção dessas atividades. Ao apoiar financeiramente o CAM, seja por meio de doações, parcerias ou patrocínios, esses atores colaboram para garantir um ambiente seguro e acolhedor, onde migrantes e refugiados encontram proteção e a oportunidade de recomeçar suas vidas de forma digna e integrada à sociedade.



Guyana

ATENDIMENTOS 791

ACOLHIDA

235

ADVOCACY

4

CONECTA

129

EQUIDADE

332

FORMIGRA

90

INTEGRARE

1

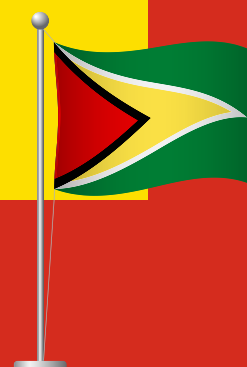
SUSTENTABILIDADE

R\$ CAPTADOS

R\$ 11.894,00

**"Eu não sou pobre, eu sou sóbrio, de bagagem leve
. Vivo com apenas o suficiente para que as coisas
não roubem minha liberdade.**

José Mujica- ex-presidente do Uruguai.



Considerações finais



Nas considerações finais deste relatório, convidamos a todos a se unirem à causa de proteção e acolhimento dos migrantes, uma missão iniciada por São João Batista Scalabrini que ecoa em nossos corações até hoje. Inspirados pelos valores de solidariedade, dignidade e justiça, reconhecemos a importância de defender os direitos fundamentais de cada pessoa em mobilidade.

A Constituição Federal do nosso país estabelece a igualdade de direitos para todos os indivíduos, independentemente de sua origem ou condição migratória. Além disso, o Pacto Global para uma Migração Segura, Ordenada e Regular e o Pacto Global para Refugiados, adotados pelas Nações Unidas, fornecem diretrizes importantes para promover uma abordagem abrangente e colaborativa no enfrentamento dos desafios migratórios.

Nesse sentido, é fundamental que governos, organizações da sociedade civil, setor privado e comunidades se unam em um esforço conjunto para implementar políticas e práticas que garantam o respeito aos direitos humanos dos migrantes e refugiados. Isso inclui a criação de mecanismos de proteção efetivos, a promoção de oportunidades de inclusão social e econômica, bem como o combate à discriminação e à xenofobia.

Diante dos temas normativos conexos, é essencial fortalecer a cooperação internacional, compartilhando melhores práticas, conhecimentos e recursos. Somente por meio do diálogo e da colaboração podemos superar os desafios complexos que envolvem a mobilidade humana e construir uma sociedade mais justa, inclusiva e acolhedora para todos.

Portanto, concluímos este relatório com um convite a todos para se juntarem a nós na busca por soluções humanitárias e sustentáveis para a proteção e promoção dos direitos dos migrantes e refugiados. Juntos, podemos fazer a diferença, transformando a realidade e construindo um mundo onde todas as pessoas possam viver com dignidade, segurança e igualdade de oportunidades.